

humano, não tiver recebido a aspersão desta agua assim misturada, manchará o Tabernaculo do Senhor, e perecerá do meio d'Israel: porque não foi purificado com a agua d'expição, será immundo, e a sua immundicia ficará sobre elle.

14 Eis-aqui a Lei pelo homem, que morre na sua tenda: Todos os que entrarem na sua tenda, e todos os vasos, que nella se acharem, estarão pollutos sete dias.

15 O vaso, que não tiver tapadoura, ou que não estiver atado por sima, será immundo.

16 Se no campo tocar alguém o cadaver d'hum homem, q' tivesse sido morto, ou que tivesse fallecido de si mesmo; ou se tocar hum osso d'elle, ou o seu sepulcro, estará immundo sete dias.

17 Elles tomarão das cinzas da vacca queimada pelo peccado, e deitarão por sima destas cinzas agua viva dentro d'hum vaso:

18 E tendo molhado nella o hysópe hum homem limpo, fará com esta agua as aspersões sobre toda a tenda, sobre todas as suas alfaias, e sobre todas as pessoas, que tiverem contrahido esta casta d'immundicia:

19 E assim o limpo purificará o immundo ao terceiro dia, e ao setimo. E aquelle, que assim tiver sido expiado, ao dia setimo, lavar-se-ha a si mesmo, e aos seus vestidos, e estará immundo até á tarde.

20 Se alguém deixou de ser expiado desta sorte, perecerá do meio d'Assemblea: porque manchou o Santuario do Senhor, e porque a agua d'expição não foi derramada sobre elle.

21 Esta he huma Lei, que será guardada para sempre. Aquelle mesmo, que tiver feito as aspersões da agua, lavará os seus vestidos. Todo o que tocar a agua d'expição, ficará immundo até á tarde.

22 Tudo quanto hum immundo tocar, ficará immundo. E aquelle, que tiver tocado qualquer destas cousas, estará immundo até á tarde.

### CAPITULO XX.

*Morte de Maria, irmã de Moysés. Aguas da contradicção. Moysés reprehendido pela sua desconfiança. Os Idumeos recusando dar passagem aos Israelitas. Morte d'Aarão. Succede-lhe Eleazar.*

**N**O primciro mez toda a multidão dos filhos d'Israel chegarão ao deserto de Sin, e ficou o povo em Cades. Alli falleceo Maria, e no mesmo lugar foi enterrada.

2 E como o povo necessitasse d'agua, elles se ajuntarão contra Moysés, e Aarão;

3 E tendo excitado hum motim, lhes disserão: Prouvera a Deos que nós tivéssemos perecido com os nossos irmãos diante do Senhor.

4 Porque fizestes vós vir o povo do Senhor para esta solidão, para nós morrermos, e as nossas bestas?

5 Porque nos fizestes sahir do Egypto, e nos trouxestes a este malaventurado sitio, que não se póde semear, e onde se não dão nem figueiras, nem vinhas, nem romeiras, e que em sima disto não tem agua, que se beba?

6 Moysés, e Aarão, deixado o povo, entrarão no Tabernaculo do concerto; e tendo-se prostrado com o rosto em terra, clamarão ao Senhor, e lhe disserão: Senhor Deos, ouve o clamor deste povo, e abre-lhe o teu thesouro: dá-lhe huma fonte d'agua viva, para que sendo saciados, cessem elles de murmurar. Então appareceo sobrelles a gloria do Senhor.

7 E o Senhor fallou a Moysés, dizendo:

8 Toma a vara, e ajunta o povo, tu, e Aarão teu irmão, e fallai á pedra diante delles, e ella vos dará aguas. E depois que tu tiveres feito sahir agua da pedra, todo o povo beberá, e as suas bestas.

9 Tomou pois Moysés a vara, que estava diante do Senhor, conforme elle lhe tinha ordenado;

10 E tendo congregado o povo diante da pedra, disse-lhes: Ouvi, rebeldes, e incredulos: Acaso poderemos nós fazer que vos saia agua desta pedra?

11 Depois levantou Moysés a mão; e tendo ferido duas vezes a pedra com a vara, arrebentou della grande abundancia d'agua, de sorte que bebeo o povo, e bebêrão as suas bestas.

12 Ao mesmo tempo disse o Senhor a Moysés, e a Aarão: Porque vós me não crestes, e não me santificastes diante dos filhos d'Israel, não sereis vós os que introduzais estes povos na terra, que eu tenho para lhes dar.

13 Esta he a Agua da contradicção, onde os filhos d'Israel murmurarão contra o Senhor, e onde o Senhor foi santificado no meio delles.

14 Entretanto enviou Moysés de Cades Embaixadores ao Rei d'Edom, que lhe dissessem: Eis-aqui o que te manda teu irmão Israel: Tu sabes quantos são os trabalhos, que temos padecido;

15 De que modo tendo nossos pais descido ao Egypto, habitámos nós lá muito tempo; como os Egyptcios nos affligirão a nós, e a nossos pais:

16 E como tendo clamado ao Senhor, elle nos ouviu, e enviou o seu Anjo, que nos tirou do Egypto. Agora nos achamos nós na Cidade de Cades, que está nos confins do teu Reino:

17 Nós te conjuramos, que nos deixes passar pelo teu paiz. Nós não iremos atravessando os campos, nem as vinhas, nem beberemos das aguas dos teus pços; mas iremos pela estrada real, sem declinarmos nem para a direita, nem para a esquerda, até que passemos além das tuas terras.

18 Edom lhe respondeo : Tu não has de passar pelas minhas terras : d'outra sorte eu me irei encontrar contigo de mão armada.

19 Replicarão os filhos d'Israel : Nós marcharemos pelo caminho ordinario : e se nós bebermos as tuas aguas, nós, e os nossos gados, pagar-te-hemos o que for justo : não haverá difficuldade alguma no preço : permite sómente que passemos de corrida.

20 Mas elle insistindo no mesmo, disse : Não has de passar. E marchou logo a encontrar-se com elles com infinita gente, que formava hum poderoso exercito :

21 E por maiores que fossem os rogos, que se lhe fizerão, não quiz estar por elles, nem conceder-lhes a passagem pelo seu paiz. Pelo que se desviou Israel das suas terras.

22 E tendo abalado de Cades, vierão ao monte Hor, que he nos confins da terra d'Edom.

23 Aqui fallou o Senhor a Moysés, e lhe disse :

24 Aarão vá-se ajuntar ao seu povo : porque elle não entrará na terra, que eu dei aos filhos d'Israel, porque foi incredulo ás palavras da minha boca, nas Aguas da contradicção.

25 Toma pois a Aarão, e a seu filho com elle, e leva-os ao monte Hor.

26 E depois de teres despojado dos seus Habitos o pai, revestirás delles a Eleazar seu filho. Aarão será recollido, e morrerá no mesmo lugar.

27 Fez Moysés o que o Senhor lhe mandára : e elles subirão ao monte Hor diante de todo o povo.

28 E depois que despojou a Aarão dos seus vestidos, revestio delles a Eleazar seu filho.

29 Tendo Aarão fallecido no cume do monte, desceo Moysés com Eleazar.

30 E todo o povo vendo que Aarão morrera, chorou por elle em todas as suas familias trinta dias.

### CAPITULO XXI.

*Victoria dos Israelitas sobre os Cananeos.*

*Nova murmuração. Serpente de metal.*

*Guerra contra Sehon, e contra Og.*

**A**RAD, Rei Cananeo, que habitava ao Meiodiá, tendo ouvido que Israel viera pelo caminho das espias, pelejou contra Israel; e tendo-o este vencido, levou delle os despojos.

2 Mas Israel se obrigou ao Senhor por hum voto, dizendo : Se tu entregares nas minhas mãos este povo, eu arruinarei as suas Cidades.

3 Ouvio o Senhor as preces d'Israel, e entregou-lhe os Cananeos, que elle fez passar á espada, destruidas as suas Cidades : e elle chamou este lugar Horma, que quer dizer Anathema.

4 Feito isto, partirão elles do monte Hor pela estrada, que leva ao Mar vermelho,

para rodearem o paiz d'Edom. E começou o povo a enfasiar-se do caminho, e do trabalho.

5 Fallou contra Deos, e contra Moysés, e disse : Porque nos tiraste tu do Egypto, para virmos a morrer neste ermo? Falta-nos pão, e não temos agua : a nossa alma já se enjoa deste tão mesquinho alimento.

6 Por esta causa enviou o Senhor contra o povo humas serpentes, cuja mordedura queimava como fogo. Como fossem muitos os que ellas tinhão ou ferido, ou morto,

7 Vierão elles ter com Moysés, e lhe disserão : Nós peccámos, porque temos fallado contra o Senhor, e contra ti : roga-lhe que nos livre destas serpentes. Orou pois Moysés pelo povo,

8 E o Senhor lhe disse : Faze huma serpente de metal, e põe-na por sinal. Todo o que sendo ferido das serpentes olhar para ella, vivirá.

9 Fez logo Moysés huma serpente de metal, e pol-la por sinal : e os que estando feridos olhavão para ella, saravão.

10 Partidos dalli os filhos d'Israel, acamparão-se em Obotli.

11 Donde tendo sahido, armárão as suas tendas em Jeabarim, no deserto, que olha para Moab ao Oriente.

12 Abalados deste lugar vierão á torrente de Zareb :

13 Deixada a qual, se acamparão defronte d'Arnon, que he no deserto, e que toca na fronteira dos Amorrheos. Porque Arnon he o termo de Moab, e separa os Moabitas dos Amorrheos.

14 Por isso se diz no Livro das Guerras do Senhor : Elle fará na torrente d'Arnon o que fez no Mar Vermelho.

15 Os rochedos das torrentes se inclinarão para descaçarem em Ar, e repousarem nos confins dos Moabitas.

16 Ao sahir daquelle lugar, appareceo o poço, do qual o Senhor fallou a Moysés, dizendo-lhe : Ajunta o povo, e eu lhe darei agua.

17 Então cantou Israel este cantico : Suba o poço. E elles cantavão todos juntos :

18 Este he o poço, que os Principes cavárão, que os Chefes do Povo preparárão por ordem do que deo a sua Lei, e que elles descobrirão com os seus bordões. Deste deserto veio o povo a Mátthana :

19 De Mátthana a Nahaliel : de Nahaliel a Bamoth :

20 De Bamoth a hum valle do paiz de Moab, perto do cume de Fasca, que olha para o deserto.

21 Enviou Israel Embaixadores a Sehon, Rei dos Amorrheos, para lhe dizerem :

22 Supplico-te, que me deixes passar pelo teu paiz. Nós não declinaremos nem para os campos, nem para as vinhas, nem beberemos a agua dos teus póços; mas iremos